

**229 - EFEITOS DE HERBICIDAS APLICADOS EM PÓS-EMERGÊNCIA NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS E SELETIVIDADE NO MILHO (*Zea mays*) HÍBRIDO DUPLO OCEPAR 720**

**Vicente, D.\*; Sawada, E.M.\*\***

\*COODETEC, CP: 301, 85806-970, Cascavel-PR. \*\*NOVARTIS, CP: 21.468, 04706-900, São Paulo-SP

Com o objetivo de avaliar a seletividade no milho OCEPAR 720 e o controle das plantas daninhas capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*) e picão-preto (*Bidens pilosa*) foi instalado um experimento a campo no ano agrícola 1995/96, no município de Cascavel-PR. Os tratamentos utilizados foram: nicosulfuron 20 g/ha, nicosulfuron 60 g/ha, nicosulfuron 120 g/ha, atrazine 1000 g/ha + (metolachlor 1500 g/ha + atrazine 1000 g/ha), nicosulfuron 20 g/ha + (metolachlor 1500 g/ha + 1000 g/ha), testemunha capinada e testemunha capinada. Os tratamentos químicos foram aplicados em duas épocas. Na primeira época as plantas de milho estavam no estágio de 3 a 4 folhas, capim-marmelada com 1 a 4 folhas e 40 plantas/m<sup>2</sup>, picão-preto com 2 a 4 folhas e 130 plantas/m<sup>2</sup>, e a na segunda, as plantas de milho estavam no estágio de 7 a 8 folhas, capim-marmelada com 2 folhas a 2 perflhos e 110 planta/m<sup>2</sup>, picão-preto com 2 a 6 folhas e 138 planta/m<sup>2</sup>. As aplicações foram feitas com um pulverizador costal a pressão constante de 35 lb/pol<sup>2</sup>, munido de barra com 6 bicos de jato plano tipo XR 110.02, com volume de calda de 250 L/ha. Os resultados de controle de plantas daninhas, evidenciaram que nicosulfuron em todas as doses testadas não teve ação residual, o que causou reinfestações de capim-marmelada e picão preto, quando aplicado em pós-emergência precoce. Nicosulfuron 60 g/ha e 120 g/ha, aplicado em pós-emergência controlou capim-marmelada e picão-preto. Atrazine 1000 g/ha + (metolachlor 1500 g/ha + atrazine 1000 g/ha) aplicado em pós-emergência precoce, apresentou controle satisfatório do picão-preto e capim-marmelada inicialmente, mas houve reinfestação e rebrotas. A aplicação deste tratamento, em pós-emergência, não apresentou bom controle das plantas daninhas. O melhor tratamento para aplicações em pós-emergência precoce e em pós-emergência, foi nicosulfuron 20 g/ha + (metolachlor 1500 g/ha + atrazine 1000 g/ha), pois controlou bem capim-marmelada e picão-preto em todos os estádios das plantas presentes no momento das aplicações e aprsentou efeito residual inibindo novas emergências de plantas daninhas. Nicosulfuron 120 g/ha foi o tratamento que apresentou maior fitotoxicidade quando aplicado no milho com 7 a 8 folhas e os sintomas foram considerados aceitáveis. Os rendimentos de grãos foram reduzidos pela competição das plantas daninhas quando não controladas suficientemente pelos tratamentos.